

O Livro dos Espíritos

Parte Terceira
Das Leis Morais

Cap. VII – Da Lei de Sociedade

Questões: 766 a 768.

“O homem, inquestionavelmente, é um ser gregário, organizado pela emoção para a vida em sociedade”.

(JOANNA DE ÂNGELIS, *Leis Morais da Vida*).

Gregário: que vive em bando (*Aurélio*).

“Cada criatura nasce na Crosta da Terra para enriquecer-se através do serviço à coletividade”.

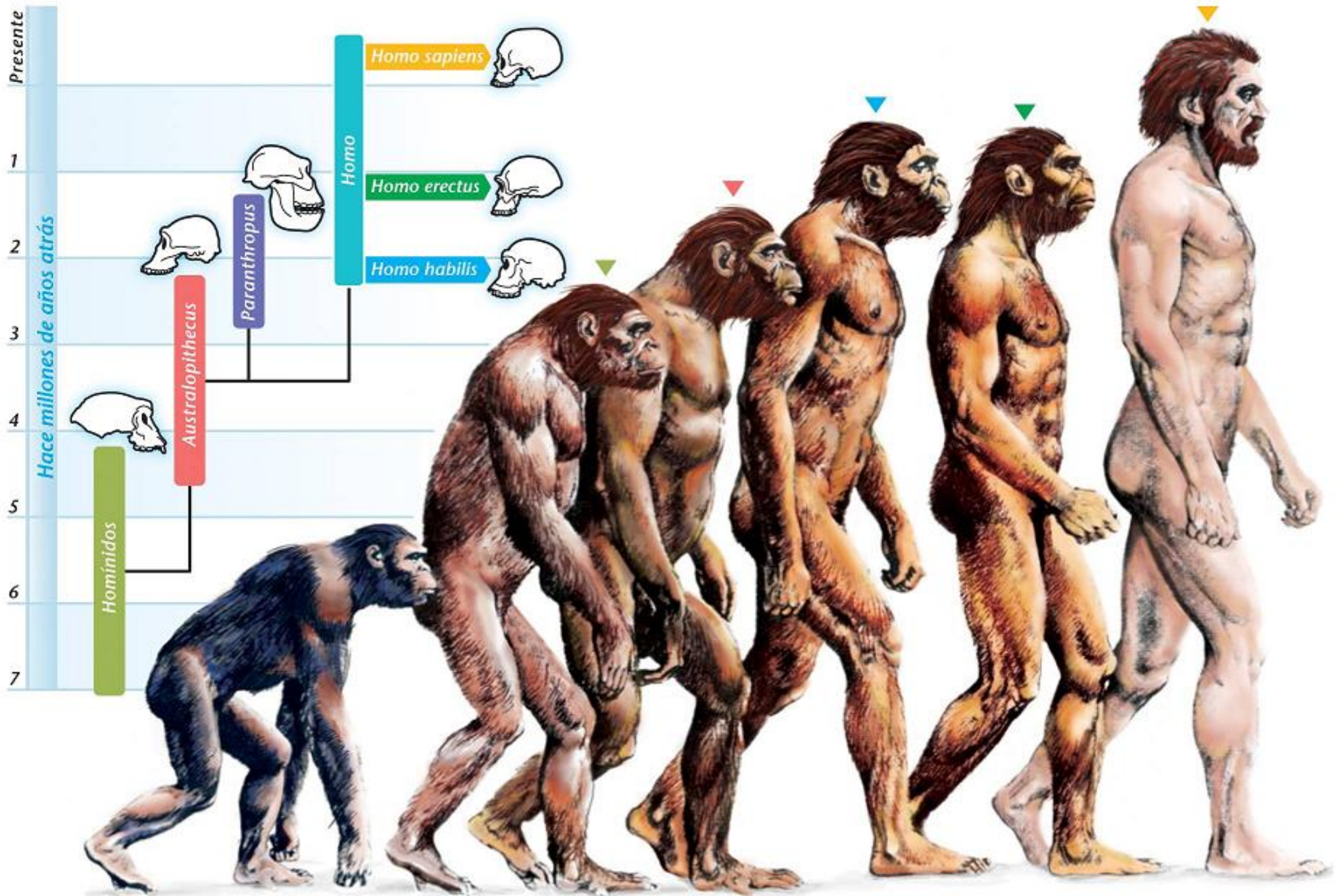
(INSTRUTOR GÚBIO, em *Libertação*)

Sociedade: **1** agrupamento **de seres** que convivem em estado gregário e em colaboração mútua; **2** SOC grupo humano que habita em certo período de tempo e espaço, seguindo um padrão comum; **coletividade**; **3** grupo de indivíduos que vivem, por escolha, sob preceitos comuns; comunidade, coletividade; **4** ambiente humano em que o indivíduo se encontra incorporado; **5** convivência, contato entre pessoas que vivem em grupo; **6** grupo de pessoas com interesses comuns, que, sob determinada norma ou regulamento, se organizam em torno de uma atividade, um objetivo etc.; agremiação, grêmio, associação; **7** *p. met.* a sede de tais agremiações; clube, grêmio, centro; **8** ECO agrupamento de animais de uma espécie que vivem em estado gregário, freq. com indivíduos interagindo entre si e desempenhando funções específicas. (HOUAISS).













**Proteção
contra os
predadores
naturais**

Alimentação



Evolução:
Princípio inteligente

593. *Poder-se-á dizer que os animais só obram por instinto?*

“[...] É verdade que na maioria dos animais domina o instinto. Mas, não vêes que **muitos obram denotando acentuada vontade? É que têm inteligência, porém limitada**”.

Não se poderia negar que, além de possuírem o instinto, **alguns animais praticam atos combinados, que denunciam vontade de operar em determinado sentido e de acordo com as circunstâncias. Há, pois, neles, uma espécie de inteligência,** mas cujo exercício quase que se circunscreve à utilização dos meios de satisfazerem às suas necessidades físicas e de proverem à conservação própria. [...]. (LE).

597. *Pois que os animais possuem uma inteligência que lhes faculta certa liberdade de ação, haverá neles algum princípio independente da matéria?*

“Há e que sobrevive ao corpo.”

601. *Os animais estão sujeitos, como o homem, a uma lei progressiva?*

“Sim; e daí vem que nos mundos superiores, onde os homens são mais adiantados, os animais também o são, dispondo de meios mais amplos de comunicação. **São sempre, porém, inferiores ao homem** e se lhe acham submetidos, tendo neles o homem servidores inteligentes.”

604. a) - *A inteligência é então uma propriedade comum, um ponto de contacto entre a alma dos animais e a do homem?*

“É, porém os animais só possuem a inteligência da vida material. No homem, a inteligência proporciona a vida moral.”

606. a) - *Então, emanam de um único princípio a inteligência do homem e a dos animais?*

“Sem dúvida alguma, porém, no homem, passou por uma elaboração que a coloca acima da que existe no animal.”

607. *Dissestes que o estado da alma do homem, na sua origem, corresponde ao estado da infância na vida corporal, que sua inteligência apenas desabrocha e se ensaia para a vida. Onde passa o Espírito essa primeira fase do seu desenvolvimento?*

“Numa série de existências que precedem o período a que chamais Humanidade.”

607. a) - *Parece que, assim, se pode considerar a alma como tendo sido o princípio inteligente dos seres inferiores da criação, não?*

Já não dissemos que todo em a Natureza se encadeia e tende para a unidade? Nesses seres, cuja totalidade estais longe de conhecer, é que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a vida, conforme acabamos de dizer. É, de certo modo, um trabalho preparatório, como o da germinação, por efeito do qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna *Espírito*. Entra então no período da humanização, começando a ter consciência do seu futuro, capacidade de distinguir o bem do mal e a responsabilidade dos seus atos.[...].”

607. b) *Esse período de humanização principia na Terra?*

“A Terra não é o ponto de partida da primeira encarnação humana. O período da humanização começa, geralmente, em mundos ainda inferiores à Terra. Isto, entretanto, não constitui regra absoluta, pois pode suceder que um Espírito, desde o seu início humano, esteja apto a viver na Terra. Não é frequente o caso; constitui antes uma exceção”.

“'O *homem é um animal social*', já o dizia, com acerto, famoso pensador da Antiguidade, querendo com isso significar que ele foi criado para viver, ou melhor, conviver com seus semelhantes”. (RODOLFO CALLIGARIS, *As leis morais*).

“A sociabilidade **é instintiva** e obedece a um imperativo categórico da lei do progresso que rege a humanidade.

É que Deus, em Seus sábios desígnios, não nos fez perfeitos, fez-nos perfectíveis; assim, **para atingirmos a perfeição a que estamos destinados, todos precisamos uns dos outros,** pois **não há como desenvolver e burilar nossas faculdades intelectuais e morais senão no convívio social,** nessa permuta constante de afeições, conhecimentos e experiências, sem a qual a sorte de nosso espírito seria o embrutecimento e a estiolação [definhamento]”.
(RODOLFO CALLIGARIS, *As leis morais*).

766. A vida social está em a Natureza?

“Certamente. Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação.” (*LE*).

O termo faculdade [do lat. *facultate*] significa, entre outras coisas: 1. Capacidade, natural ou adquirida, de fazer alguma coisa; 2. Aptidão inata; disposição, tendência, talento, dom; 3. Propriedade, virtude.

Os Espíritos e Kardec utilizaram o termo "faculdade" (no plural) com o sentido de capacidade de fazer, dom, disposição, virtude.

Como sabemos, quase tudo que fazemos na vida devemos aos nossos mestres (pais, professores, amigos e colegas).

==>

O contato social é, nesse sentido, fundamental, porque permite a interação, a transmissão do conhecimento, a troca de experiências, sem o que dificilmente o Espírito poderia progredir, tanto no aspecto intelectual, quanto no aspecto moral. (Astolfo Olegário de O. Filho, Londrina, PR, por e-mail).

767. *É contrário à lei da Natureza o insulamento absoluto?*

“Sem dúvida, pois que por instinto os homens buscam a sociedade e todos devem concorrer para progresso, auxiliando-se mutuamente.” (*LE*).

Insulamento: ato ou efeito de insular(-se); isolamento, solidão, insulação (Houaiss).

768. Procurando a sociedade, não fará o homem mais do que obedecer a um sentimento pessoal, ou há nesse sentimento algum providencial objetivo de ordem mais geral?

“O homem tem que progredir. Insulado, não lhe é isso possível, por não dispor de todas as faculdades. Falta-lhe o contacto com os outros homens. No insulamento, ele se embrutece e estiola.” (*LE*).

Estiolamento: definhamento, fraqueza. (*Aurélio*).

Comentário de Kardec:

“Homem nenhum possui faculdades completas. Mediante a união social é que elas umas às outras se completam, para lhe assegurarem o bem-estar e o progresso. Por isso é que, precisando uns dos outros, os homens foram feitos para viver em sociedade e não insulados”. (*LE*).

775. Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?

“Uma recrudescência do egoísmo.” (*LE*).

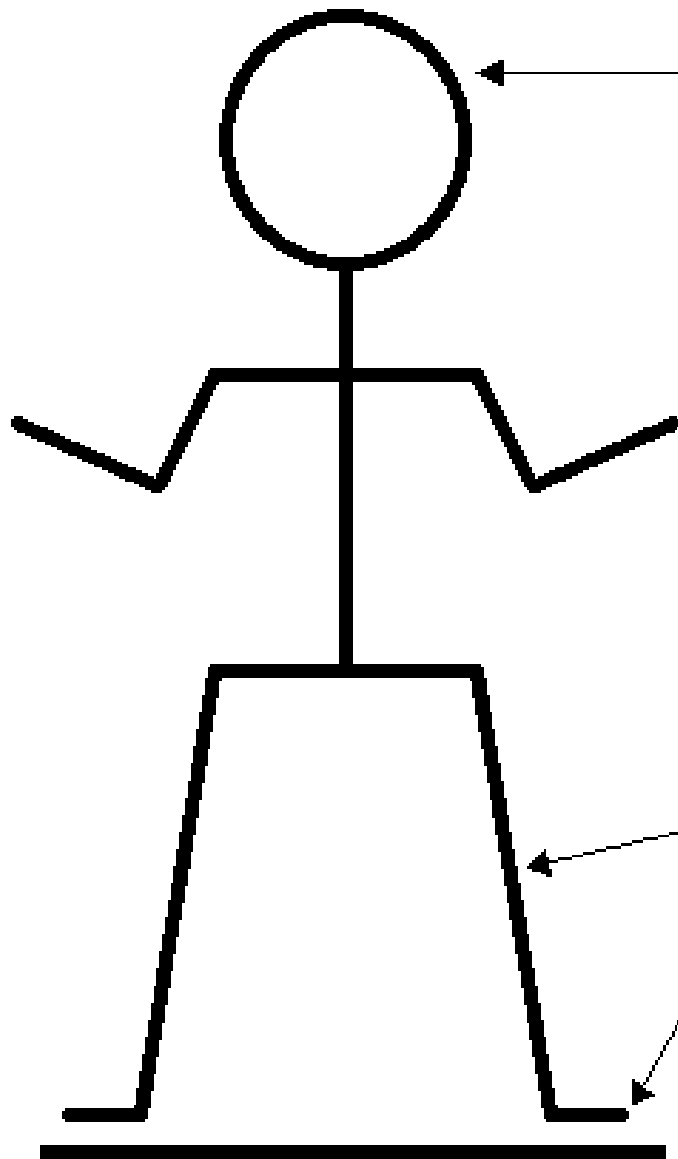
“[...] a boa ordem na sociedade depende das virtudes humanas. À medida que nos formos esclarecendo, tomando consciência de nossos deveres para com nós mesmos (amor ao trabalho, senso de responsabilidade, temperança, controle emocional, etc.) e para com a comunidade de que somos parte integrante (cortesia, desprendimento, generosidade, honradez, lealdade, tolerância, espírito público, etc.), cumprindo-os à risca, menores e menos frequentes se irão tornando os atritos e conflitos que nos afligem; mas estável será a paz e mais deleitável a harmonia que devem reinar em seu seio”. (RODOLFO GALLIGARIS, *As leis morais*).

Castas e divisões na Índia

Define-se casta como grupo social hereditário, no qual a condição do indivíduo passa de pai para filho. O grupo é endógamo, isto é, cada integrante só pode casar-se com pessoas do seu próprio grupo.

- **os brâmanes** (sacerdotes e letrados) nasceram da cabeça de Brahma);
- **os xátrias** (guerreiros) nasceram dos braços de Brahma);
- **os vaixás** (comerciantes) nasceram das pernas de Brahma);
- **os sudras** (servos: camponeses, artesãos e operários) nasceram dos pés de Brahma.

À margem dessa estrutura social havia **os cordeiros**, que vieram da poeira debaixo do pé de Brahma. **Mais conhecidos como párias**, sem casta, eram considerados os mais atraídos por todas as castas. Hoje são chamados de haridchens, haryens, dalit, ou intocáveis. Com o passar do tempo, ocorreram centenas de subdivisões, que não param de se multiplicar. (WIKIPÉDIA).



← **Bramas** = os sacerdotes, que se chamavam bramas, representavam a classe mais elevada da sociedade e se consideravam nascidos da cabeça do deus Brama.

← **Xátrias** = guerreiros com poder político.

← **Vaícias** = comerciantes, camponeses e artesãos.

← **Sudras** = servos.

← **Párias** = eram os marginalizados da sociedade.

A vida em sociedade só se aplica aos Espíritos encarnados nas “várias moradas na casa de meu Pai” (*)?

(*) Considerando-as como os planetas habitados.

Em *O Livro dos Espíritos*, na resposta à questão “*Os Espíritos das diferentes ordens se acham misturados uns com os outros?*”, lemos:

Sim e não. Quer dizer: eles se veem, mas se distinguem uns dos outros. Evitam-se ou se aproximam, conforme a simpatia ou a antipatia que reciprocamente uns inspiram aos outros, tal qual sucede entre vós. **Constituem um mundo do qual o vosso é pálido reflexo. Os da mesma categoria se reúnem por uma espécie de afinidade e formam grupos ou famílias**, unidos pelos laços da simpatia e pelos fins a que visam: os bons, pelo desejo de fazerem o bem; os maus, pelo de fazerem o mal, pela vergonha de suas faltas e pela **necessidade de se acharem entre os que se lhes assemelham**. (Perg. 278 de LE).

NOSSO LAR[★]





As colônias espirituais e a Codificação

Paulo Neto

4

Índice

Resumo.....	5
Agradecimentos.....	6
Apresentação.....	7
Prefácio.....	9
1. Introdução.....	13
2. O mundo invisível.....	15
3. As colônias espirituais e a codificação.....	27
4. Estudiosos como outras fontes.....	56
5. Médiuns do Grupo Irmã Scheilla (SP).....	83
6. Autores espirituais que as mencionam.....	88
7. A prática mediúnica de médiuns as confirmam.....	99
8. Nas EQMs surgem referências às construções no mundo espiritual.....	108
9. Conclusão.....	112
Referências bibliográficas.....	127

Referências bibliográficas:

CALLIGARIS, R. *As leis morais*. Rio de Janeiro: FEB, 1989.

FRANCO, D. P. *Leis morais da vida*. Salvador: LEAL, 1987.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007a.

Sistema de Castas na Índia:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_castas_da_%C3%8Dndia

Leão: [http://2.bp.blogspot.com/-](http://2.bp.blogspot.com/-rTmjGo4GxC4/UWNidXJIMqI/AAAAAAAAABIk/JFy9gAUnl28/s1600/juba-de-leao.jpg)

[rTmjGo4GxC4/UWNidXJIMqI/AAAAAAAAABIk/JFy9gAUnl28/s1600/juba-de-leao.jpg](http://2.bp.blogspot.com/-rTmjGo4GxC4/UWNidXJIMqI/AAAAAAAAABIk/JFy9gAUnl28/s1600/juba-de-leao.jpg)

Búfalos: http://2.bp.blogspot.com/-BGDSf8m23eU/UYutqW9rTnI/AAAAAAAAABg-o/q30jJIZF0TQ/s640/caters_buffalo_chase_lion_0.jpg

Abelhas:

<http://www.cpt.com.br/imagens/enviadas/materias/materia4683/abelhas-2.jpg>

Evolução: <http://mandyevebarnett.files.wordpress.com/2013/11/evolution-of-humans.jpg>

Australopithecus: <http://www.sciencevisualization.com/wp-content/uploads/2011/02/hominins.jpg>

Proteção mútua: http://bp2.blogger.com/_FmxKih69bTo/R-l3i7Ts0DI/AAAAAAAAAAk/NmROx-b41To/s320/005.bmp

Alimentação: <http://i1.ytimg.com/vi/GMvprzmkz9o/hqdefault.jpg>

Colônia Nosso Lar: http://wallpaper.ultradownloads.com.br/269341_Papel-de-Parede-Nosso-Lar-O-Filme_1280x1024.jpg

Colônias Espirituais: capa ebook As colônias espirituais e a codificação.